

## Um olhar sobre a escola: o rádio construindo leitores e escritores

ROBERTA PEREIRA<sup>1</sup>; MATHEUS GARCIA<sup>2</sup>; VANESSA DOUMID  
DAMASCENO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – roberttapereira95@gmail

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – mathfontouragarcia@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – nessad@uol.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O artigo apresenta um relato do Projeto de Extensão: **A leitura, a escrita e o rádio na construção da cidadania**, desenvolvido pelo Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas. A escola da modernidade não pode mais desconsiderar ou ignorar a onipresença das mídias no cotidiano do educando. Elas se apresentam ao aluno como escola sem paredes porque são atraentes, agradáveis, envolventes, sedutoras e incondicionais, pois nada exigem de seu usuário. Procuram, apenas, seduzi-lo mediante as suas linguagens específicas.

A proposta deste trabalho visou destacar experiências com rádio nas instituições educacionais do RS, Pelotas, especificamente no Colégio Tiradentes da Brigada Militar, mostrando como a escola pode utilizar a rádio na sua prática pedagógica. Também, destacamos o trabalho com a leitura e a escrita aplicada em discussão de temas factuais mesclando-as com conceitos aprendidos em sala de aula para a criação de um programa de rádio, no qual os alunos foram os protagonistas.

O leitor, ao penetrar nos horizontes do texto, expande suas experiências e participa da transformação da cultura. Como afirma Solé (1998), quando um leitor compreende o que lê, está aprendendo; à medida que sua leitura o informa, permite que se aproxime do mundo de significados de um autor e são lhe ofertadas novas perspectivas ou opiniões sobre determinados aspectos. Com a escrita não é diferente, pois percebemos que ela contribui de forma significativa para a reflexão de determinados aspectos, sejam eles pessoais ou de convívio social.

Os meios de comunicação podem auxiliar nas práticas de ensino em sala de aula, por meio do estímulo à leitura. O rádio, adaptado às inovações trazidas pelas mídias digitais, parece atender à demanda por inovações que integrem

tecnologia, leitura e escrita multimodais e apropriação crítica na educação escolar.

Para MARCELO (2005), por meio dos recursos oferecidos pelo rádio, em especial as técnicas jornalísticas, o aluno passa a interagir-se com meio onde está inserido. Dessa forma ele cria ambiente propício para expor suas ideias e discuti-las com os demais membros da escola. A aplicação de técnicas radiofônicas na escola tem como objetivo contribuir para com a formação de futuros cidadãos críticos e conscientes, capazes de interferir e promover mudanças fundamentadas no esforço coletivo.

## **2. METODOLOGIA**

Na primeira etapa do projeto, foram realizadas palestras semanais aos alunos do Colégio Tiradentes da Brigada Militar, situado na cidade de Pelotas/RS, sobre temas atuais e relevantes no âmbito social e propondo a reflexão e o debate sobre problemas que atingem a sociedade, tais como: manipulação da mídia, a importância do voto, preconceito linguístico, o papel da mulher na sociedade, o futuro dos jovens, entre outros.

As atividades foram planejadas da seguinte maneira: apresentação do tema aos alunos; leitura do(s) texto(s) e discussão do assunto abordado; comentários a respeito do(s) gênero(s) do discurso; análise dos recursos linguísticos utilizados; debate sobre o tema; produção escrita sobre o tema discutido; revisão dos textos; divulgação dos textos (leitura). Essas estratégias se repetiram a cada unidade temática trabalhada, visando à tomada de posição dos alunos e ao desenvolvimento de sua competência linguística.

Já na segunda etapa do projeto, foram propostas oficinas com o objetivo de expor o processo produtivo de uma rádio, capacitando, assim, os discentes a produzirem e apresentarem programas nessa mídia. Desenvolvemos oficinas de rádio, na qual o primeiro encontro foi destinado a conhecimentos gerais do veículo, como: histórico, relevância, possibilidades. Levamos os alunos aos estúdios da Rádio Federal, da Universidade Federal de Pelotas/RS. Para que eles tivessem uma noção de como o veículo funciona no seu cotidiano, e de como é uma estrutura.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Projeto apresentou mecanismos para os alunos, por meio das palestras realizadas, desenvolverem momentos prazerosos de leitura e escrita, através de assuntos que interessem a eles e os instiguem a pensar sobre determinado tema.

Além de colaborar, juntamente da escola, com a formação da cidadania de cada jovem, tornando o aluno apto a analisar, interpretar, compreender e produzir textos verbais, para que, dessa forma, possa deixar de ser um elemento passivo para se tornar um sujeito ativo socialmente, instituindo-se como locutor de seu texto.

Também proporcionamos um espaço de diálogo entre os membros do Colégio: professores e alunos; incentivando um espaço de pesquisa e descobertas em um ambiente de troca constante de experiências. Com isso, contribuímos para tornar os alunos, além de sujeitos ativos e participantes na sociedade, locutores do seu próprio texto.

#### **4. CONCLUSÕES**

Levando em consideração que hoje em dia os jovens estão sempre conectados à internet, usando-a como fonte de conhecimento e deixando de lado muitas vezes a leitura e a escrita. O Projeto tentou resgatar estes hábitos com uma metodologia diferenciada, através do rádio, com o intuito de despertar o interesse dos educandos para a formação de um ser de conhecimento.

Os meios de comunicação como a televisão, o rádio e o jornal são ótimas alternativas para associar os conhecimentos obtidos em sala de aula a conceitos necessários para o mercado de trabalho. Pois tais veículos proporcionam uma relação de pesquisa e conhecimento em uma enorme gama de assuntos, passando por conceitos fundamentais associados à notícia. Proporcionando um ambiente de aprendizagem dinâmico no qual o aluno se sente como agente construtor de conhecimento e não apenas receptor.

O rádio é um dos veículos mais rápidos e de fácil acesso, possuindo uma linguagem coloquial e proximidade com o ouvinte e não necessita de uma grande estrutura, pode-se tornar assim o meio mais viável para se utilizar em uma escola, independentemente de seu porte. O veículo quando bem utilizado pode proporcionar uma interação da comunidade escolar, pois além de uma grande equipe diretamente envolvida no processo os demais ouvintes também são estimulados ao escutar os programas, pois estão interagindo diretamente com o meio em que estão inseridos. O rádio mexe diretamente no campo da imaginação e da

criatividade do ouvinte. Contribuindo na promoção da cidadania, na formação e informação da comunidade escolar.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MARCELO, Adriana Rabelo Rodrigues. Radio na escola: o jornalismo como ferramenta no processo de ensino/aprendizagem. Disponível em [http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/8/88/GT6\\_-\\_019.pdf](http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/8/88/GT6_-_019.pdf)

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.